

Kofi Annan apela à ajuda ao Afeganistão no lançamento, em Londres, de uma estratégia sobre desenvolvimento

31 de Janeiro de 2006 – Na sua difícil passagem do conflito e devastação para a democracia nascente, o Afeganistão conseguiu forjar um Estado progressivamente mais forte, disse hoje, em Londres, Kofi Annan, exortando a comunidade internacional a responder, prestando ajuda, e prometendo o apoio da ONU a este esforço.

“Chegou o momento de uma acção empenhada,” disse o Secretário-Geral. “Depois de ter sido forçado a sacrificar tanto na guerra, o povo afegão tem dado, de boa vontade, ainda mais para a paz. O povo espera um dividendo de paz. E merece-o,” disse Kofi Annan, na abertura da Conferência de Doadores para o Afeganistão, que é co-patrocinada pelos Governos do Afeganistão e da Grã-Bretanha, assim como pela ONU.

A estratégia de desenvolvimento do Governo afegão foi apresentada à Conferência de Londres.

Os participantes nesta Conferência irão formalizar o seu acordo como um Pacto para o Afeganistão, no qual o governo afegão irá comprometer-se a tentar alcançar a segurança, a boa governação e os objectivos de desenvolvimento, durante os próximos cinco anos, e a comunidade internacional irá prometer o seu apoio.

O Pacto “estabelece níveis de referência mensuráveis e concretos sobre um conjunto claro de prioridades,” disse Kofi Annan. “Resumindo, apresenta um plano orientado para os resultados relativo ao futuro do Afeganistão. Como co-Presidente do Conselho de Supervisão do Pacto, a ONU irá apoiar os esforços governamentais para tornar a ajuda internacional mais visível para o povo afegão”.

O Secretário-Geral referiu que os recentes ataques têm tristemente recordado a fragilidade da paz no país e a permanência de um ambiente de insegurança devido ao terrorismo, à violência extremista e a uma indústria de estupefacientes ilícita e geradora de corrupção.

“É do interesse de toda a comunidade internacional prestar ajuda, numa altura em que o país consolida o seu avanço em direcção à paz, à democracia, e acima de tudo, à segurança, na qual assentam os progressos nas outras frentes,” disse Kofi Annan à audiência que incluía o Presidente afegão, Hamid Karzai, e o Primeiro-Ministro britânico, Tony Blair.

A parceria que saiu da Conferência de Anúncio de Contribuições de 2001, em Bona, na Alemanha, está a ser renovada em Londres e deverá continuar a apoiar o povo afegão, disse o Secretário-Geral.

Kofi Annan pediu aos líderes afegãos, a todos os níveis, que cumprissem a parte que lhes competia. “A estabilidade a longo prazo do Estado afegão e a credibilidade do seu Governo dependem disso.”

Também hoje, em Londres, o responsável britânico pela pasta dos Negócios Estrangeiros, Jack Straw, disse aos jornalistas que a Conferência “demonstra quão fortemente a comunidade internacional continua empenhada em apoiar o povo do Afeganistão a longo prazo.” Jack Straw considerou que o Pacto era uma prova da determinação internacional colectiva em “velar por que a próxima fase de criação das estruturas do Estado seja um êxito”

O Presidente afegão, Hamid Karzai, disse que o processo de Bona, começado há quatro anos, produziu um acordo para criar as instituições do governo. “Hoje, no Pacto para o Afeganistão, temos um acordo que tem que ver com fazer com que estas instituições funcionem.”

(Baseado numa notícia produzida pelo Centro de Notícias da ONU a 31/01/2006)

(Baseado numa notícia produzida pelo Centro de Notícias da ONU a 31/01/2206)

* * * * *